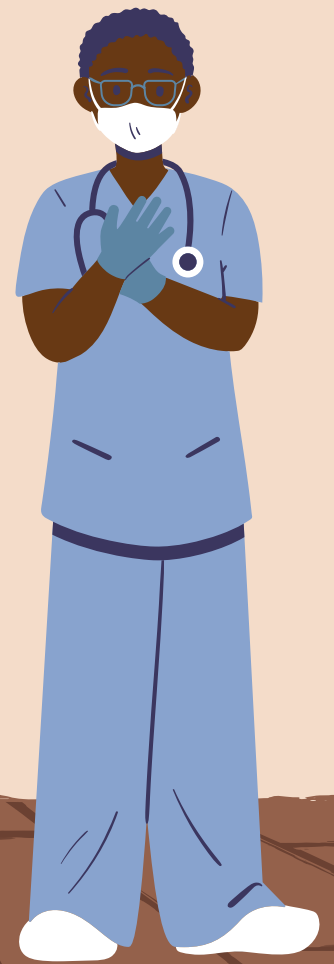




MAIS (IN)FORMAÇÃO, MAIS SAÚDE!

CARTILHA PARA PROFISSIONAIS EM SAÚDE NO
ENFRENTAMENTO A FAKE NEWS



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

B475m Bentes, Rodrigo Nascimento.
MAIS (IN)FORMAÇÃO, MAIS SAÚDE : Cartilha para
profissionais em saúde no enfrentamento a Fake News / Rodrigo
Nascimento Bentes. — 2024.
55 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira Rodrigues
Produto educacional (mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo
de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão,
Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em
Metodologias de Ensino Superior, Belém, 2024.

1. Fake News. 2. Ciclo de Aprendizagem Vivencial. 3.
Agentes Comunitários de Saúde. 4. Enfermagem. 5. Saúde
Coletiva. I. Título.

CDD 378.0018

FICHA TÉCNICA

**Universidade Federal do Pará (UFPA)
Núcleo de Inovação em Tecnologias Aplicadas
a Ensino e Extensão (NITAE²)
Programa de Pós-graduação Criatividade e Inovação
em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES).**

Elaboração e autoria:

Rodrigo Nascimento Bentes

Orientação:

Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira Rodrigues.

Projeto Gráfico/Diagramação/ Revisão:

Rodrigo Nascimento Bentes

Esta cartilha corresponde a proposta de produto educacional desenvolvida para o Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE²) na Universidade Federal do Pará (UFPA). A produção intitulada: Mais (In)formação, Mais saúde foi elaborada pelo mestrando Rodrigo Nascimento Bentes como temática da dissertação e produto educacional sob orientação do Prof. Dr. Ronaldo de Oliveira Rodrigues.

1ª Edição | UFPA | Belém - PA | MARÇO/2024.



SUMÁRIO

05 - APRESENTAÇÃO

06 - FAKE NEWS: PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

07 - FAKE NEWS NA SAÚDE: O QUE É? COMO VIRALIZA?

08- RECOMENDAÇÕES SOBRE ANALISAR FAKE NEWS EM SAÚDE

09- ATENÇÃO AO TÍTULO DA POSTAGEM, VÍDEOS E ÁUDIOS PUBLICADOS!

10- AS INFORMAÇÕES E FONTES SÃO SEGURAS?

11- BIBLIOTECAS ELETRÔNICAS CONFIÁVEIS PARA PESQUISAS EM TEMAS DE SAÚDE - SCIELO

12- LILACS

13- BVS SALUD

14- NÃO COMPARTILHE INFORMAÇÕES SEM ANTES CERTIFICAR-SE QUE SÃO VERÍDICAS

15- REPASSE DE FAKE NEWS: QUAIS CONDUTAS PODEM REVERTER TAL AÇÃO?

16- EXEMPLOS DE SITES ON LINE PARA PESQUISA EM TEMAS DE SAÚDE

17 - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)

18 - GLOSSÁRIO SAÚDE DE A-Z (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

19- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS)

SUMÁRIO

**20 - TEMAS EM SAÚDE QUE SÃO DETURPADAS COM
FAKE NEWS**

21 A 24 - VACINAS

25 A 30 - AUTOMEDICAÇÃO

**31 A 36 - FAKE NEWS SOBRE TEMAS EM SAÚDE
DIVERSOS**

**37- TEMAS EM SAÚDE COM REFERÊNCIAS PARA
PESQUISA**

38 - IST´S e HIV/AIDS

39 - HANSENÍASE E TUBERCULOSE

40 - DOENÇA DE CHAGAS

41 - HIPERTENSÃO E DIABETES

42 - TABAGISMO

43 - DENGUE, ZICA E CHIKUNGUNYA

44 - DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

45 A 46 - SITES DE CURSOS E FORMAÇÃO

COMPLEMENTAR

47 A 49 - COMO DENUNCIAR AS FAKE NEWS?

50- CONCLUSÃO

51 A 53- REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO

Caros estudantes e profissionais em saúde,

Esta cartilha corresponde ao produto educacional desenvolvida para o Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), elaborado pelo mestrando Rodrigo Nascimento Bentes sob orientação do prof. Dr. Ronaldo de Oliveira Rodrigues.

Como objetivo, deseja-se contribuir na formação de futuros profissionais em saúde e para os que exercem sua função na área, recomendações acerca de medidas as quais contribuam para o enfrentamento contra Fake News que são associados a varias temáticas em saúde na atualidade.

Nesta produção, visa-se possibilitar um espaço de formação e aprimoramento de condutas que venham a ser presente na vida do profissional no que diz respeito aos cuidados da saúde através de informações verdadeiras.

Estude o material com atenção e consulte-o sempre que necessário! Lembre-se de que você pode utiliza-lo como recurso contra a propagação de Fake News.

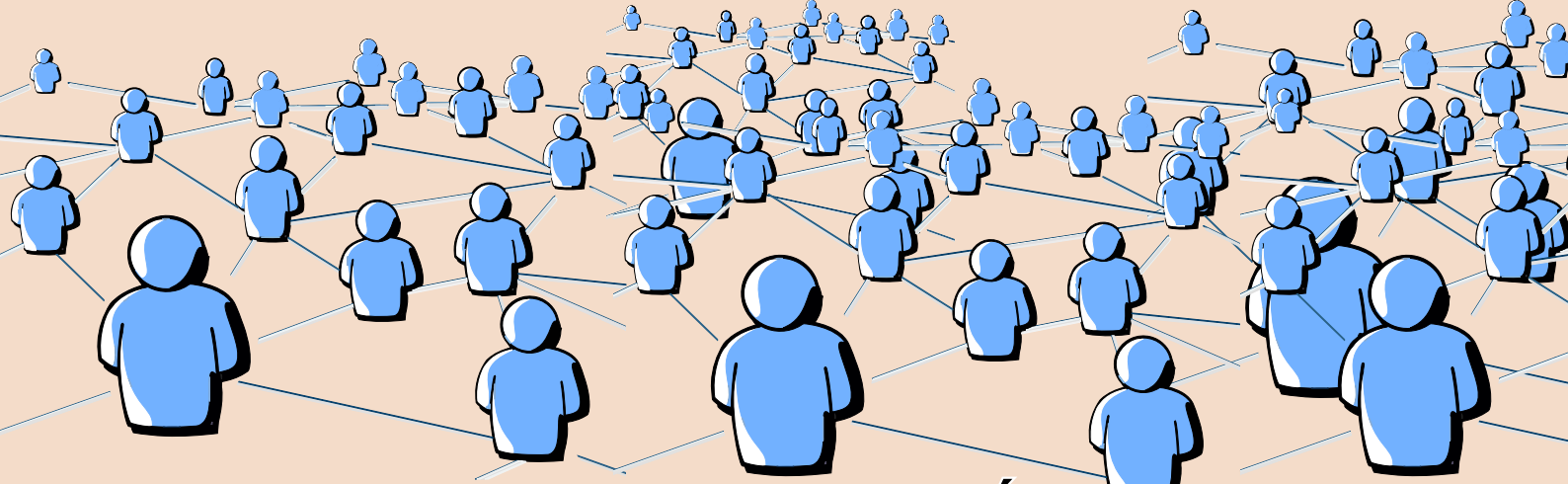


FAKE NEWS: PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES

Diversas informações são vinculadas de forma instantânea no mundo, desde noticiários até conteúdos com conteúdo científico, e todos, de alguma forma podem ser manipulados com má intenção causando uma ruptura na comunicação, o que pode ocasionar em sentimentos negativos, incentivos a problemas sociais como violência, racismo, xenofobia, e quando relacionadas a saúde coletiva, por exemplo, causam negligência no cuidado pessoal e coletivo e problemas de saúde generalizada.

Por situações como esta, deve-se identificar informações nas quais são disponibilizadas nas redes sociais, ou qualquer meio de vinculação de forma a conter conteúdos mentirosos e que provocam de forma negativa o comportamento humano. As Fake News só tem aumentado, o que você está fazendo para conter esta problemática?

Nesse contexto, em tempos que as pessoas precisam manter-se informadas, esta cartilha proposta, no que se refere aos cuidados a saúde sem Fake News, pode contribuir!



FAKE NEWS NA SAÚDE: O QUE É? COMO VIRALIZA?

Fake News é um termo inglês que significa notícias falsas e que estão presentes sobre formas de maledicências, difamações, trotes, sendo propagadas com facilidade e rapidez, principalmente na internet, por meio das redes sociais.

O uso da Internet no domínio da saúde está se tornando uma grande tendência mundial. Milhões de cidadãos estão pesquisando informações de saúde on-line e publicando conteúdo sobre sua saúde. Os pacientes estão se envolvendo com outros pacientes em comunidades on-line usando diferentes tipos de mídia social. Quando recebemos um diagnóstico, queremos saber duas coisas: como é o tratamento e qual a chance de cura. O problema é que tanto o Google quanto o Facebook ('doutores' mais procurados em consulta) ainda não conseguiram enfrentar a praga das 'fake News'. (NAZARETH, 2018, pp. 594-595)

A "Viralização" pode ocorrer através da má intencionalidade, a favor de interesses próprios e de forma equivocada, porém que pode repercutir negativamente entre pessoas de um mesmo círculo social.

Para a saúde, as Fakes News podem ser prejudiciais, pois podem contribuir de forma negativa na incredibilidade e desconfiança da sociedade nos profissionais da saúde, no abandono de tratamentos, no uso indiscriminado de medicamentos, até a crença em tratamentos duvidosos.

RECOMENDAÇÕES PARA ANALISAR FAKE NEWS EM TEMAS DE SAÚDE

É importante identificar o que é rumor do que é verdade! aqueles que criam Fake News utilizam-se de truques, descaracterizando o que é de verdade. algumas considerações são necessárias a considerar:

Leia sempre a mensagem do começo ao fim (normalmente conteúdos falsos são publicados com títulos que não tem a ver com o texto);

Só compartilha informações depois de checar seu conteúdo é verdadeiro em sites de órgãos oficiais, como o Ministério da saúde e a Fiocruz;

Cuidado! Imagens, áudios e vídeos podem ser facilmente manipulados (verifique a informação antes de compartilhar textos, links, vídeos e imagens);

Exageros e absurdos são comuns em mensagens enganadoras (textos alarmistas podem indicar informação falsa apenas para conseguir cliques e compartilhamentos);

Notícias e informações serias são detalhadas e preocupadas em informar (desconfie! De informações genéricas, incompletas, sem data, local e dados consistentes);

Busque a fonte da notícia (consulte os sites dos órgãos institucionais citados na mensagem);



ATENÇÃO AO TÍTULO DA POSTAGEM, VÍDEOS E ÁUDIOS PUBLICADOS!

A leitura de todo o conteúdo compartilhado precisa ser observado na íntegra, pois os textos informativos sensacionalistas e de caráter duvidoso muitas vezes não são escritos com coerção e coerência.

A atenção a estas informações propagadas precisam ser verificadas em sites e textos confiáveis com embasamento científico e de órgãos de saúde que estão a frente do tipo de tipologia de ocorrência.



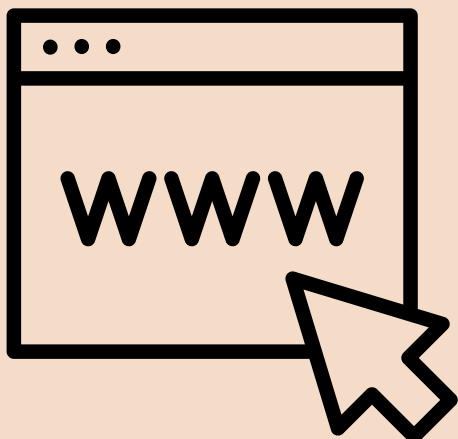
"MAMOGRAFIA CAUSA CÂNCER DE TIREÓIDE"

AS INFORMAÇÕES E FONTES SÃO SEGURAS?

É necessário que, ao receber informações, se atente a qual (ais) autor (res) que produziram a informação ou conteúdo digital. esta conduta pode reforçar ainda mais a veracidade da publicação. a veiculação de conteúdos sem a autoria destacada são considerados suspeitos. em alguns casos, a informação falsa é exposta em veículos de transmissão com características compatíveis aos originais em manchetes, revistas online, entre outros meios.



BIBLIOTECAS ELETRÔNICAS CONFIÁVEIS PARA PESQUISAS EM TEMAS DE SAÚDE



Para melhor conectar a informações confiáveis para pesquisa sobre temas em saúde, recomenda-se os seguintes repositórios de produção científica para estudo.

Destacamos os seguintes recursos para pesquisa:

SCIELO



<https://scielo.org/pt/>

A Scientific Electronic Library Online - SciELO é uma biblioteca eletrônica que contribui para produção científica no meio digital. Nele é possível buscar através de palavras-chaves sobre assuntos em geral e materiais que podem ser relevantes para compreender cientificamente sobre temas em saúde em geral.

LILACS

O LILACS ou Literatura Latino-Americana e do Caribe é um componente da Biblioteca Virtual em Saúde e é um repositórios de artigos as quais são da área da saúde.

LILACS, Informação Científica e Técnica em Saúde da América Latina e Caribe

Pesquisa avançada (IAH) Como Pesquisar?

37 anos 26 países 903 periódicos 1.045 milhão registros 620 mil textos completos

Estudos Clínicos Sínteses, Revisões, Guias Relatórios Técnicos, Publicações Governamentais Teses e Dissertações

<https://lilacs.bvsalud.org/>



Por ser um repositório apresenta produções científicas nos formatos de normas, manuais, guias e aplicativos.

BVS SALUD

A Biblioteca Virtual em Saúde é uma plataforma que reúne informações sobre saúde, e costuma contar com dados bibliográficos.



<https://bvsalud.org>



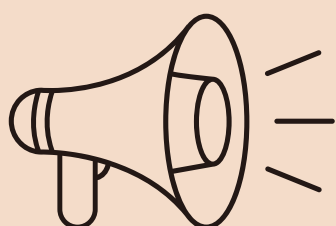
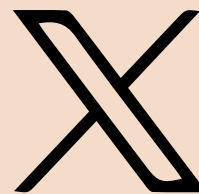
A plataforma possibilita uma rede de interação de produções científicas em saúde de diversos países e apresenta acesso aberto para pesquisa.

NÃO COMPARTILHE INFORMAÇÕES SEM ANTES CERTIFICAR-SE QUE SÃO VERÍDICAS



A atenção as informações recebidas e direcionadas são necessárias, uma vez que, quando sem veracidade, podem provocar ações como o compartilhamento e a interpretação errônea por parte do leitor.

É importante pontuar que, o cuidado com textos, áudios e vídeos são necessários, mesmo fora do contexto temporal, podem ser introduzidas as redes sociais, tornando-as atualizáveis



Atente de forma cautelosa com as informações contidas, principalmente na tentativa insistente de compartilhamento.

QUAIS CONDUTAS PODEM REVERTER UMA SITUAÇÃO DE FAKE NEWS?

Em alguma situação, caso haja o repasse de alguma informação de forma equivocada, a primeira coisa a ser feita é:



- Reverter a situação com humildade e calma;

- Alertar a pessoa ou grupo de pessoas sobre as informações falsas;

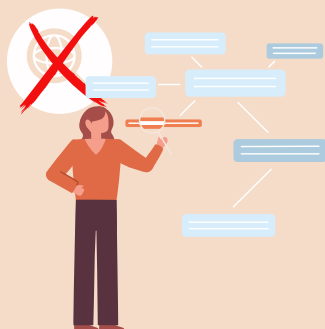


- Retomar o assunto corrigindo os pontos em que estavam equivocados;

- Apresentar dados com embasamento bibliográfico seja de artigos, sites ou locais de pesquisa;



- Sempre aconselhar que informações compartilhadas nas redes sociais sem fonte não são confiáveis!



EXEMPLOS DE SITES ON LINE PARA PESQUISA EM TEMAS DE SAÚDE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Destacam-se alguns exemplos de sites que podem contribuir nesta orientação de forma verídica:



<https://www.gov.br/saude/pt-br/>

O Ministério da saúde atua como Órgão do governo federal responsável pela promoção, proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo as enfermidades, controlando as doenças endêmicas e parasitárias e melhorando a vigilância à saúde e através do site institucional trás acesso a profissionais em saúde e população em geral sobre assuntos relacionados a saúde coletiva.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)

Vinculada ao Ministério da Saúde, a Fundação Fiocruz se destaca por ser referência em ciência e tecnologia na América Latina.



<https://portal.fiocruz.br/>

No site institucional, há presente materiais que podem promover a saúde e o desenvolvimento social, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico, em promoção à cidadania.

GLOSSÁRIO SAÚDE DE A-Z (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

O Saúde de A a Z é um glossário que contém temas em saúde, políticas públicas, e informativos do governo Federal, como sintomas, diagnósticos, exames, tratamentos, causas, prevenção, vacinação, entre outros. é organizada em ordem alfabética para melhor conhecimento de termos em saúde.



<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z#:~:text=Sa%C3%BAde%20de%20A%20a%20Z%20%C3%A9%20um%20gloss%C3%A1rio,na%20preven%C3%A7%C3%A3o%20e%20promo%C3%A7%C3%A3o%20da%20sa%C3%BAde%20no%20Brasil.>



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS)

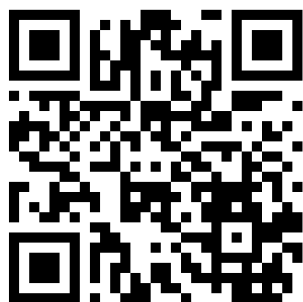
O site da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) visa trazer contribuições técnicas a cerca da ações em saúde realizadas em alguns países das Américas em suas populações.

A OPAS é a organização internacional de saúde pública mais antiga do mundo, criada em 1902.

O organismo internacional contribui em ações técnicas em saúde no combate em doenças e o fortalecimento em estratégias para amenizar emergências e desastres.



<https://www.paho.org/pt/brasil>

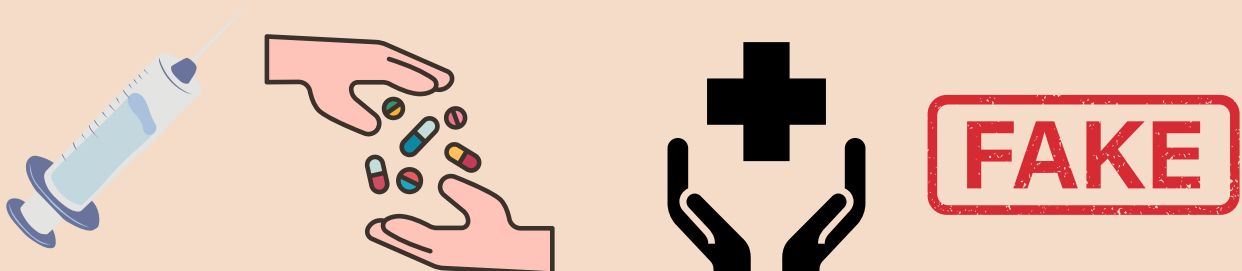




TEMAS EM SAÚDE QUE SÃO DETURPADAS COM FAKE NEWS

No que diz respeito aos temas em saúde, a veiculação e compartilhamento de informações falsas, podem trazer consequências negativas a saúde individual e coletiva. por meio de redes sociais, sites, blogs, aplicativos, as praticas negligentes, o descredito nas orientações e nas praticas de cuidado pelo profissionais em saúde, tratamentos duvidosos, posturas negacionistas, são exemplos de atitudes já presenciadas por meio de difusão de informações sem veracidade. Nesta seção, será tratados alguns temas nas quais são associadas com falácias e neste exemplos serão citados locais de pesquisa para comparação de informações.

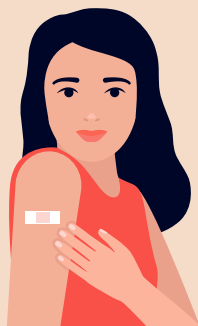
Alguns exemplos de temas em saúde que são alvo de Fake News são: Vacinas, automedicação e temas em geral que apresentam argumentos baseados em informações inverídicas.



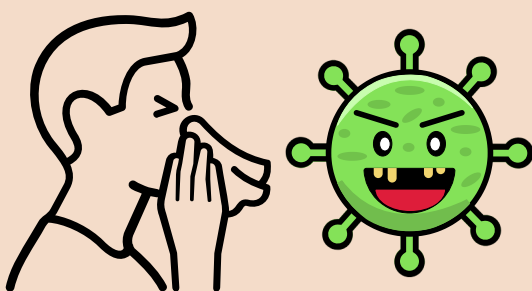


VACINAS

O que é Fake?



"Se a BCG não deixar marca no braço é sinal de que não 'pegou'"



"Vacina contra gripe provoca gripe"
"Imunizantes podem deixar sequelas a longo prazo"

O que é fato:



Segundo o Programa Nacional de Imunização, não é necessário revacinar quando não se desenvolve cicatriz, a tal marquinha no braço da criança (REVISTA CRESCER, 2021).

O imunizante da gripe é feito de vírus inativado e tem zero chance de provocar a doença.

Não é verdade! quando há eventuais efeitos colaterais, ocorrem nos primeiros dias (ou semanas) quando vacinados! Antes de aplicarem as vacinações na população, testes são realizados para ter certeza da liberação para todos (REVISTA CRESCER, 2021).

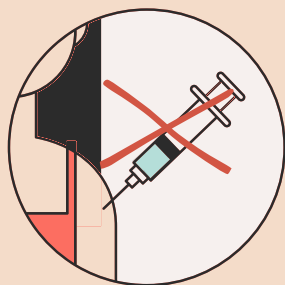


VACINAS

O que é Fake?



"Vacinas contra sarampo provocam autismo"



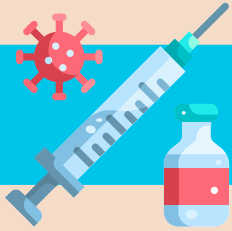
"Não é necessário tomar vacina contra doenças que já foram controladas"

O que é fato:



Esta Fake News foi divulgada a partir de um estudo com fraudes que associava a vacina do sarampo a casos de autismo. o texto "científico" foi publicado em 1998 numa revista conceituada. o autor desta vinculação, um médico teve seu registro cassado e suas afirmações refutadas em vários artigos científicos (VEJA SAÚDE, 2019)

Para haver controle de doenças como sarampo, caxumba, rubéola, catapora, poliomielite, a aplicação contínua de vacinas na população na dosagem recomendada, dessa forma há diminuição de surtos. (REVISTA CRESCER, 2021).

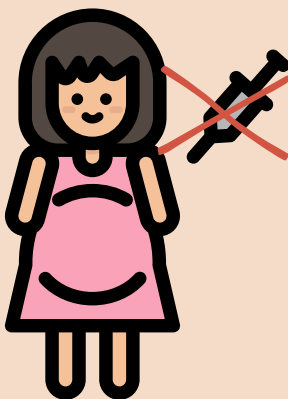


VACINAS

O que é Fake?



"Vacinas causam microcefalia no bebê"



"Grávidas não devem se vacinar"

O que é fato:



Não há nenhuma evidência científica que demonstre a associação entre vacinação de gestantes e microcefalia. É importante ressaltar que vacinas com vírus atenuados, caso da dupla viral (rubéola e sarampo) e da tríplice viral (rubéola, sarampo e caxumba) não devem ser aplicadas na gravidez. Isso ocorre para evitar dúvidas no diagnóstico, caso o feto tenha algum problema durante a gestação (REVISTA CRESCER, 2021).

Devem sim! muitas vacinas são liberadas na gestação para proteção dela e do bebê, que se dá pela passagem de anticorpos pela placenta. há exemplos de vacinas como: gripe, tétano /difteria , hepatite B, covid-19 (REVISTA CRESCER, 2021).



VACINAS

Para você profissionais em saúde, há sempre a necessidade de estar ciente do quadro vacinal para as crianças, adolescentes, adultos e idosos, gestantes. disponibilizados em QR Code para visualização rápida. Neste espaço, usando seu smartphone poderá visualizar o calendário desenvolvido pelo Ministério da saúde para os públicos-alvo descritos:

CRIANÇAS



ADOLESCENTES

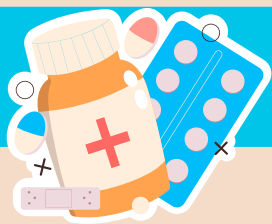


ADULTOS E IDOSOS



GESTANTES





AUTOMEDICAÇÃO

É importante atentar que a automedicação é uma ação inadequada na qual precisa ser alterada para melhor qualidade e saúde da população. Nesta era de Fake News é comum receber informações e "dicas" do que usar ou não para amenizar problemas de saúde, tratar doenças ou realizar "curas" sem a devida procedência.



<https://www.endocrino.org.br/os-perigos-da-automedicacao/>

O uso de medicamentos de forma incorreta acarreta problemas de saúde ou até agravamento de doenças ou até mesmo esconder problemas caso não sejam diagnosticados pelos profissionais em saúde.



AUTOMEDICAÇÃO

Existem inúmeras razões para que a automedicação ocorram. dentre elas estão:

1

Propagandas sobre medicações que prometem inúmeras curas;

2

A dificuldade de acesso médico e o custo das consultas;

3

A prescrição de medicações restrita;

4

O medo de adquirir doenças, somatizando-as;

5

Informações sobre medicamentos obtidos na internet ou em outros meios;

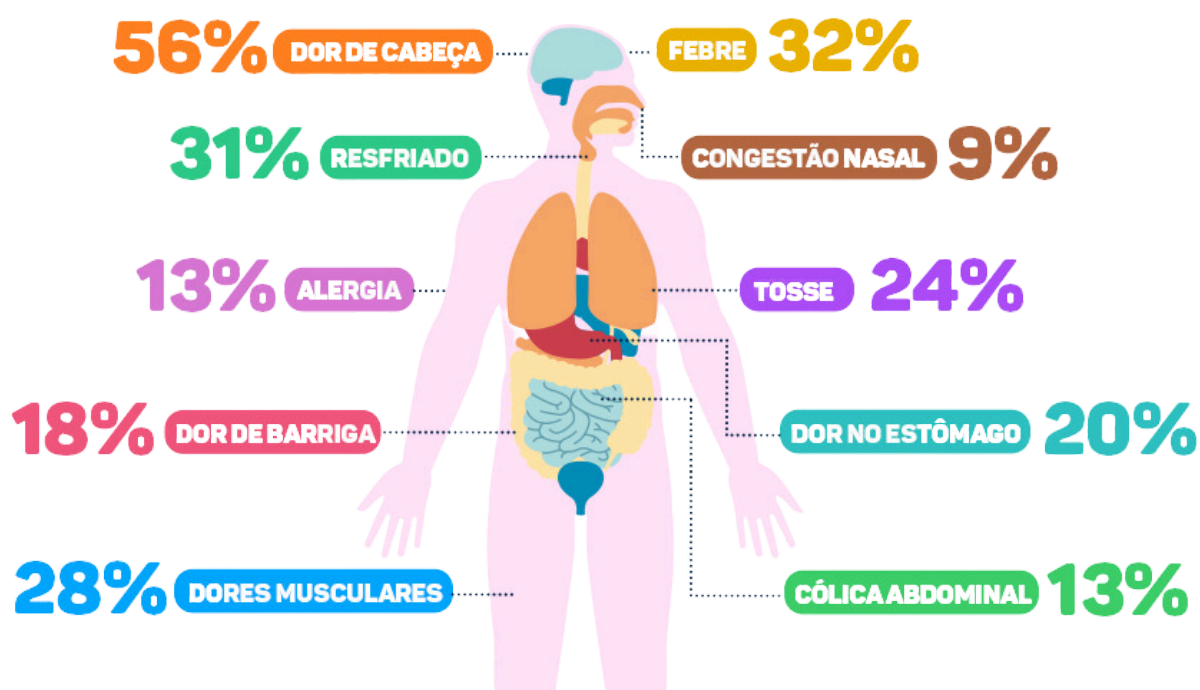
6

A falta de programas educativos, regulamentação e fiscalização.



AUTOMEDICAÇÃO

Segundo ICTQ (2018) – Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação para o mercado farmacêutico. Segundo estudos as medicações mais utilizadas em porcentagem são para dor de cabeça, febre e resfriado lideram entre os sintomas que levam as pessoas a tomar remédios por conta própria.



Fonte: ICTQ (2018)

“Pra quem não tem uma visão muito próxima da área, as Fake News mudam a forma como as pessoas leigas enxergam a ciência. As pesquisas sérias muitas vezes são questionadas por conta dessas informações falsas”



AUTOMEDICAÇÃO

O que é Fake?



“Quem é de direita toma cloroquina”



“E conheceis a verdade e a verdade vos libertará”

O que é fato:



O posicionamento do governo anterior (2018-2022) trazia concepções políticas dispares ao cenário de cuidados em saúde e a icônica frase mencionada a aqueles que ideologicamente o seguia, fez com que a cloroquina fosse implementada no tratamento de covid-19 sem embasamento científico (TERRA, 2020).

Frase bíblica usada de forma deturpada a cerca de orientações sem fundamentação promovendo discursões no meio religioso, entre a ciência e saúde (TERRA, 2020)



AUTOMEDICAÇÃO

O que é Fake?



"Aspirinas vencidas não representam risco algum"

O que é fato:



A aspirina não deve ser utilizada muito tempo depois da data de validade porque a degradação do princípio ativo da aspirina, o ácido acetilsalicílico, forma outra substância, o salicilato, que é abrasivo e não deve ser consumido por via oral (BBC NEWS, 2019).



AUTOMEDICAÇÃO

O que é Fake?



"Vitaminas não precisam de cuidados no armazenamento e nem no tempo de validade"

O que é fato:



Precisam, sim. O princípio é o mesmo.

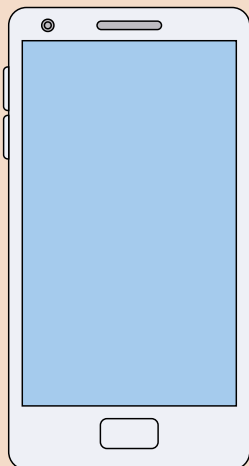
O laboratório quando vende um composto vitamínico, ele assegura-se de que as vitaminas funcionarão como esperado: desde o primeiro dia ao último"

Depois do prazo, pode haver alterações na fórmula e perda de efeito (BBC NEWS, 2019).



FAKE NEWS SOBRE TEMAS EM SAÚDE DIVERSOS

O que é Fake?



"Usar o celular pode causar câncer"

O que é fato:

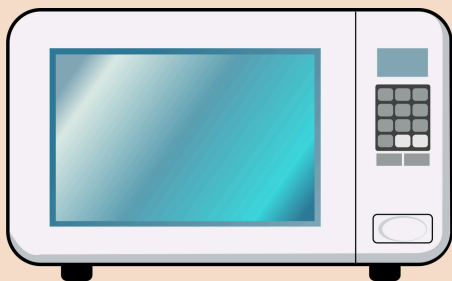


Existem diferentes versões dessa fake news sobre saúde, seja que a radiação da bateria pode causar câncer no cérebro ou que utilizar o aparelho no escuro aumenta as chances de câncer nos olhos. Porém, nenhum estudo mostrou que exista uma relação entre os celulares e o aumento das chances de a pessoa desenvolver qualquer tipo de câncer. O que se sabe é que a luz emitida pelas telas dos aparelhos pode causar dores de cabeça, a sensação de olhos cansados e dores no globo ocular (PFIZER, 2020)



FAKE NEWS SOBRE TEMAS EM SAÚDE DIVERSOS

O que é Fake?



"Usar o micro-ondas pode afetar a saúde"

O que é fato:



Muita gente tem micro-ondas em casa e pode já ter ouvido falar que a radiação usada para aquecer os alimentos afeta a saúde, mas isso não é verdade. O aparelho emite raios chamados de "radiação não ionizante" que têm a possibilidade de serem cancerígenos, porém, a estrutura dos micro-ondas é pensada para que isso não passe nem para os alimentos e muito menos para quem está próximo (PFIZER, 2020).



FAKE NEWS SOBRE TEMAS EM SAÚDE DIVERSOS

O que é Fake?



"Determinados Alimentos que curam o câncer"

O que é fato:



Nenhum estudo até o momento conseguiu encontrar algum tipo de alimento que realmente ajude na cura do câncer. Porém, é possível prevenir a doença. Pesquisas mostram que uma alimentação balanceada, em conjunto com outros hábitos saudáveis, ajuda a evitar uma série de problemas de saúde, até mesmo o câncer (PFIZER, 2020).



FAKE NEWS SOBRE TEMAS EM SAÚDE DIVERSOS

O que é Fake?



"O Açaí pode transmitir doenças de chagas"

O que é fato:



Em partes, sim. Se a higienização do fruto não for feita corretamente, o açaí pode transmitir Doença de Chagas. Porém, devemos ressaltar que não é o açaí que transmite a doença e sim o consumo de alimentos contaminados por insetos infectados com o parasita *trypanosoma cruzi*. (Minha vida, 2023)



FAKE NEWS SOBRE TEMAS EM SAÚDE DIVERSOS

O que é Fake?



"Manga com leite faz mal"

O que é fato:

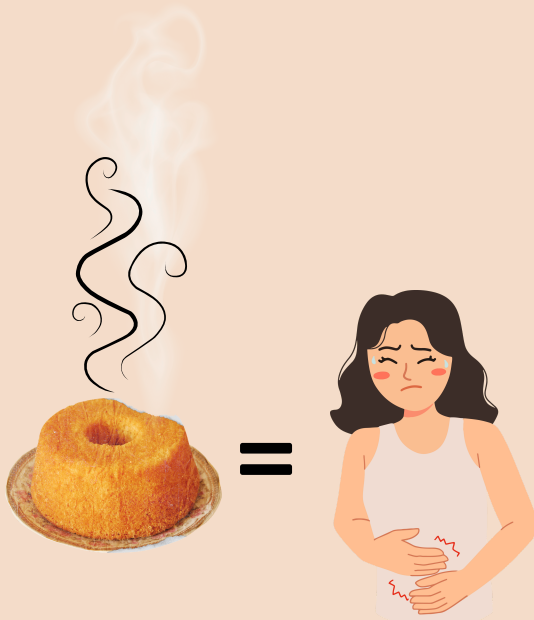


Esse mito, passado de geração em geração, começou lá atrás, no Brasil colonial. Os senhores do engenho não queriam que os escravos tomassem leite, um item caro na época. Por outro lado, não faltava manga em nosso território. Daí, surgiu essa lorota de que misturá-los não cairia bem para o estômago (VEJA SAÚDE, 2019)



FAKE NEWS SOBRE TEMAS EM SAÚDE DIVERSOS

O que é Fake?



"Bolo quente dá dor de barriga"

O que é fato:



Quando a comida passa pelo esôfago, o corpo já se adapta à sua temperatura. O resto do aparelho digestivo nem percebe se o alimento está quente ou frio. Só não vá queimar a língua! (VEJA SAÚDE, 2019).

TEMAS EM SAÚDE COM REFERÊNCIAS PARA PESQUISA

Nesta seção, alguns temas que podem ser necessários durante a promoção em saúde praticadas pelos profissionais em atendimento. junto a temática propostas, estarão fixados QR Codes as quais encaminham para sites ou materiais de apoio para contribuir em pesquisas, apresentações e apoio didático.



Espera-se que na tentativa de contribuir no combate de Fake News este recurso possibilite uma pesquisa referenciada em sites, materiais técnicos, materiais de orientação com respaldo científico e sem intercorrências de informações falsas e que tragam desinformação.



IST'S e HIV/AIDS

Temas como Aids e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Ist's) também são alvos de notícias falsas assim como informações desencontradas, o que podem provocar dúvidas aos pacientes quando não orientados com clareza e embasamento.

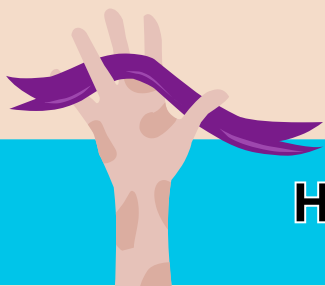


<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>

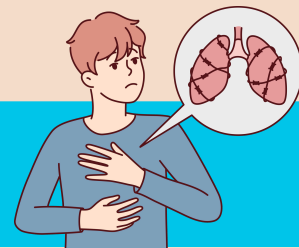


https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view

Presente nos QR Codes acima, estão disponíveis informações gerais sobre IST's e HIV/AIDS, assim como características, diagnósticos e condutas de mediação, assim como também Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) que contribuem na conduta de como atender pacientes deste público-alvo.



HANSENÍASE e TUBERCULOSE



Doenças como Hanseníase e Tuberculose são doenças as quais merecem um olhar clínico minucioso e que, quando sem informações fundamentadas , podem causar desinformações. segue nos QR Codes informações técnicas sobre as referidas doenças respectivamente:



<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hanseniasiase>



<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/hanseniasiase/guia-pratico-de-hanseniasiase.pdf/view>



<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>



<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose/publicacoes/manual-de-recomendacoes-para-o-controle-da-tuberculose-no-brasil.pdf/view>



DOENÇA DE CHAGAS

A doença de Chagas (ou Tripanossomíase americana) é a infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Apresenta uma fase aguda (doença de Chagas aguda – DCA) que pode ser sintomática ou não, e uma fase crônica, que pode se manifestar nas formas indeterminada (assintomática), cardíaca, digestiva ou cardiodigestiva.

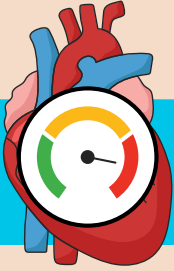


<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/doenca-de-chagas>

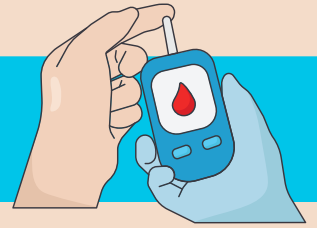
Há para melhor identificação dos tipos de Barbeiro a disponível o app TRIATOKEY:



<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.fiocruz.cpqrr.triatokey>



HIPERTENSÃO E DIABETES



A Hipertensão e a Diabetes são doenças as quais são um desafio para as equipes de Atenção Básica no que se trata aos cuidados de doenças crônicas. existem condições biológicas e socioculturais que podem ser determinantes para a manifestação destas doenças nos indivíduos.



<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/marco/hipertensao-e-diabetes-sao-os-principais-fatores-de-risco-para-a-saude-no-pais>



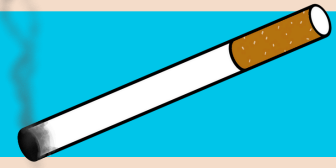
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_a_doenca_cronica_cab35.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab35.pdf)



https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/hipertensao_arterial_sistematica_cab37.pdf



TABAGISMO



O Tabagismo é uma doença crônica associada à dependência de nicotina, que é uma droga psicoativa presente nos produtos derivados do tabaco. Muitos são os fatores que podem levar a pessoa a experimentar o cigarros e derivados, e muitos são os riscos em saúde, é importante conhecer os motivadores que influenciam para o desenvolvimento desta doença.



<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo/tratamento>



https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/resumidos/20210113_pcdt_resumido_tabagismo.pdf



<https://www.minhavidacom.br/saude/temas/tabagismo>



DENGUE, ZICA e CHIKUNGUNYA

A Dengue, Zika e Chikungunya são doenças as quais precisam ser mobilizadas frequentemente para cuidados em saúde estando alerta sobre os sinais e os sintomas das doenças, além de formas de prevenção e controle do mosquito *Aedes Aegypti*.

A importância de fundamentação com informações verídicas podem contribuir na garantia condutas mais eficientes em promoção em saúde.



<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/arquivos/campanha-de-arboviroses.pdf>



<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/maio/ministerio-da-saude-lanca-campanha-de-combate-a-dengue-zika-e-chikungunya>



<https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2022/01/como-evitar-o-contagio-e-transmissao-da-dengue-chikungunya-e-zika>



DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Doenças como Amebíase, Ancilostomíase, Ascaridíase, Botulismo, Brucelose, Cancro Mole, Candidíase, Coccidioidomicose, Cólera, Coqueluche, Criptococose, Criptosporidíase, Dengue, Difteria, Doença de Chagas, Doença de Lyme, Doenças Diarreicas Agudas, Doença Meningocócica, Donovanose, Enterobíase, Escabiose, Esquistossomose Mansônica, Estrongiloidíase, Febre Amarela, Febre Maculosa Brasileira, Febre Purpúrica Brasileira, Febre Tifóide, Filaríase por *Wuchereria bancrofti*, Giardíase, Gonorreia, Hanseníase, Hantavirose, Hepatite A, Hepatite B, Hepatite C, Hepatite D, Hepatite E, Herpes Simples, Histoplasmose, Infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), Influenza, Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral, Leptospirose, Linfogranuloma Venéreo, Malária, Meningite por *Haemophilus influenzae*, Meningite Tuberculosa, Meningites Virais, Mononucleose Infecciosa, Oncocercose, Paracoccidioidomicose, Parotidite Infecciosa, Peste, Poliomielite, Psitacose, Raiva, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita, Sarampo, Shigelose, Sífilis Adquirida e Congênita, Teníase / Cisticercose, Tétano Acidental, Tétano Neonatal, Toxoplasmose, Tracoma, Tuberculose Varicela / Herpes Zoste são exemplos de doenças infecciosas e parasitárias. São importantes de ser conhecidas e orientadas para evitar desinformação.



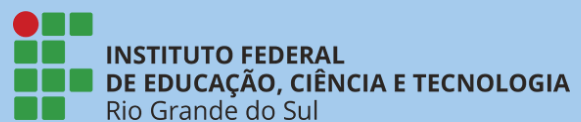
https://bvs.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitarias_guiabolso.pdf



SITES DE CURSOS E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA SAÚDE

Com intuito de contribuir na formação e complemento curricular, segue exemplos de áreas de curso que são voltados para estudantes e profissionais em saúde!

Segue alguns exemplos:





SITES DE CURSOS E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA SAÚDE



ProEpi



OPAS

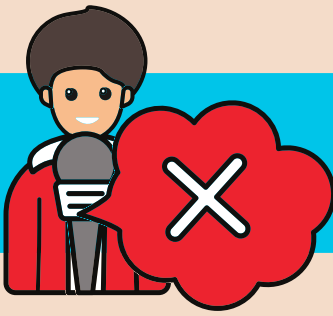


CAMPUS VIRTUAL DE SAÚDE PÚBLICA



AVASUS





COMO DENUNCIAR AS FAKE NEWS?

Ao receber mensagens se constatou que são Fake News! como denunciar? quais condutas a realizar para contribuir no cessar destas situações? Cada plataforma tem o seu método de ação para remover fakes, trazemos alguns exemplos de ações a realizar!



INSTAGRAM E FACEBOOK

01

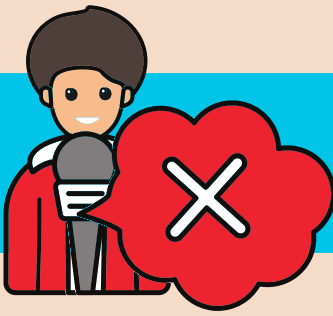
Clique nos **TRÊS PONTINHOS** que aparecem no canto direito da foto ou vídeo;

02

Clique em **DENUNCIAR**;

03

Clique em **INFORMAÇÃO FALSA** e escolha o tema do conteúdo.



COMO DENUNCIAR AS FAKE NEWS?



TWITTER

01

Clique nos **TRÊS PONTINHOS** que aparecem no canto direito da foto ou vídeo;

02

Clique em **DENUNCIAR TWEET**;

03

Escolha o motivo;

04

Defina o tipo e conclua!



COMO DENUNCIAR AS FAKE NEWS?



WHATSAPP

01

Abra a conversa com o usuário e escolha:
MAIS OPÇÕES > MAIS > DENUNCIAR

02

É possível denunciar em **CONTATO OU GRUPO**



SITE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Há também canais oficiais, como o do Ministério Público. No portal MPF Serviços, em computadores e aplicativo, o cidadão pode protocolar a denúncia de um fato ilícito ou irregularidade ao clicar em “Representação inicial”.

<https://www.mpf.mp.br/mpfservicos>



CONCLUSÃO

No que se trata aos cuidados em saúde, é de extrema importância que todos possam estar cientes de informações que contribuam na melhor condição de bem-estar e em condutas de cuidado a saúde. É fundamental buscar informações confiáveis sobre como cuidar do nosso corpo e prevenir doenças. A cartilha mais informação, mais saúde, visa trazer contribuições para mediar na tentativa de ser um instrumento formativo para atuar contra Fake News e propagações de desinformações. A informação é um recurso poderoso e que, ao seu uso de forma fidedigna pode ser capaz de ressignificar realidades. deseja-se que esta cartilha possa ser importante para o desenvolvimento de novas pesquisas e olhares, frente ao impacto que as informações falsas prejudicam a sociedade, cessando-as.

Como futuro profissional em saúde ou profissional já atuante, você é capaz de ser um agente de transformação, a partir da informação! Compartilhe a verdade!

REFERÊNCIAS

ANJOS, A. S. M., CASAM, P. C., & MAIA, J. S. As fake News e seus impactos na saúde da sociedade. *Pubsaúde*, 5, a141. 2021. DOI: <https://dx.doi.org/10.31533/pubsaude5.a141>. Acesso em: 25 dez. 2022.

BBC NEWS. 7 mitos e verdades sobre datas de validade de remédios e cosméticos. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/7-mitos-e-verdades-sobre-datas-de-validade-de-remedios-e-cosmeticos.ghtml>. Acesso em: 01 ago. 2023.

BRASIL. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Ministério da Saúde . Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view. Acesso em: 02 ago. 2023.

BRASIL. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Ministério da Saúde . Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>Acesso em: 02 ago. 2023.

CUNHA, W. T. Fake news: as consequências negativas para a saúde da população. *Revista Baiana de Saúde*. 44. n1. 2010. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/aticle/view/3139>. Acesso em: 12 nov. 2022.

FALCÃO, P; SOUZA, A. B. Pandemia de desinformação: as fake News no contexto da Covid-19 no Brasil. *Reciis – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 55-71, jan./mar. 2021.

FRIAS FILHO, O. 2018. O que é falso sobre Fake News. São Paulo, SP: Revista USP

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Fake News em Saúde: como reconhecer e agir. Rio de Janeiro, 2020.

ICTQ. Pesquisa – Automedicação no Brasil. 2018. disponível em: <https://ictq.com.br/pesquisa-do-ictq/871-pesquisa-automedicacao-no-brasil-2018>. Acesso em: 29 jul. 2023

REFERÊNCIAS

JUNQUEIRA, A. H. Fake News no campo das dietas alimentares e curativas: dilemas e desafios para a educação midiática. REGIT, [S.l.], v.13, n.1, p.71-86, jun. 2020. ISSN 2359-1145. Disponível em: <http://www.revista.fatecitaqua.edu.br/index.php/regit/article/view/REGIT13-A6>>. Acesso em: 01 jan. 2023.

LOCAL ODONTO. Fake News: o uso do flúor na água e em produtos odontológicos. 2023. Disponível em: <https://localodonto.com.br/fake-news-o-uso-do-fluor-na-agua-e-em-produtos-odontologicos/>. Acesso em: 31 jul.2023.

MINHA VIDA . Açaí: 5 mitos e verdades que você precisa saber. Disponível em: <https://www.minhavidacom.br/materias/materia-18390>. Acesso em: 07 dez . 2023

MONARI, A, C. P.; BERTOLLI FILHO, C. Saúde sem Fake News: estudo e caracterização das informações falsas divulgadas no Canal de Informação e Checagem de Fake News do Ministério da Saúde. Revista Mídia e Cotidiano, v. 13, n. 1, p. 160-186, 26 abr. 2019.

NAZARETH, R. N. 2018. Saúde e mídia social: as Fakes News que matam. Unisanta Law and Social Science, 7(3), 593-604.

TEIXEIRA, V. M. et al. As Fake News e suas consequências nocivas à sociedade. Anais do encontro virtual de documentação em software livre e congresso internacional de linguagem e tecnologia online., [S.l.], v. 7, n. 1, mar. 2019. ISSN 2317-0239. Disponível em: <http://periodicos.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/15058>. Acesso em: 12 nov. 2022.

TERRA. Automedicação é desafio da saúde na era das Fake News. 2020. Disponível em: <https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/automedicacao-e-desafio-da-saude-na-era-das-fakenews,c324776ae8344bfc6a40bfa02de8bd701abbj0qd.html>. Acesso em: 30 jul. 2023.

UFPE. Manual de enfrentamento de Fake News em tempos de Covid-19. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Etnologia, Bioprospecção e Conservação da Natureza. Recife. 2020.

REFERÊNCIAS

USP. Agentes de Saúde e de Informação – Guia Virtual para lidar com a desinformação em saúde. Departamento de Comunicações e Artes / Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. 2020.

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Automedicação. Editorial • Rev. Assoc. Med. Bras. 47 (4) • Dez 2001.

REVISTA CRESCER. 11 principais Fake News sobre vacinas. 2022. Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Quem-ama-vacina/noticia/2021/09/11-principais-fake-news-sobre-vacinas.html>. Acesso em :24 jul. 2023.

SBEM. Os perigos da automedicação. 2008. Disponível em: <https://www.endocrino.org.br/os-perigos-da-automedicacao/>. Acesso em: 30 jul. 2023.

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. Como denunciar Fake News. Disponível: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contrafake/como-denunciar-fake-news-1>. Acesso em: 06 dez. 2023.

PFIZER. Conheça 5 Fake News sobre saúde e saiba como evitar de compartilhar informações erradas. 2020. Disponível em: <https://www.pfizer.com.br/noticias/ultimas-noticias/conheca-5-fake-news-sobre-saude>. Acesso em: 31 jul. 2023.

VEJA SAÚDE. 21 notícias falsas sobre saúde que muita gente acha ser verdade. 2019. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/bem-estar/21-mentiras-sobre-saude-que-muita-gente-acha-ser-verdade/>. Acesso em 01 ago. 2023.



**MAIS INFORMAÇÃO,
MAIS SAÚDE!**

Em um cenário de instantaneidade das informações, estamos sujeitos a nos deparar com informações falsas nas quais podem ser prejudiciais as condutas de cuidados a saúde coletiva. compreender como é vinculado as Fake News e quais as formas de combatê-las são necessárias para uma promoção em saúde de qualidade e fundamentada em bases técnicas confiáveis. vamos? com mais informação é possível obter mais saúde!

**SEJA UM AGENTE DE INFORMAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO!**